CINEMA NACIONAL: SUA IMPORTÂNCIA COMO RECURSO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO

Marcos Gabriel Sá Bonin (BIC/FA), Adriana Rodrigues Suarez (Orientadora), e-mail: arsuarez@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Artes

Área: Artes
Subárea: Cinema

Palavras-Chave: *História do Cinema, Cinema Nacional, Cinema na Educação*

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo desenvolver didaticamente o uso do Cinema Nacional para o ensino das Artes Visuais na Educação. Utilizou-se uma abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico interpretativo. Evidenciamos a partir dessa pesquisa, a maneira com que o Cinema surgiu, criando-se uma nova linguagem artística. Destacamos a Lei 13.006/14, que torna obrigatória a reprodução de filmes nacionais nas escolas por pelo menos duas horas mensais. Com isso analisamos então, a importância do uso do Cinema em sala de aula, tais quais os benefícios e desafios no comprimento desta lei, buscando por títulos de filmes nacionais e metodologias que favoreçam o conhecimento desta linguagem cinematográfica.

Introdução

Em um momento em que vemos uma crescente necessidade de se dar prioridade à Educação, precisamos buscar por novas metodologias de análise da linguagem cinematográfica, que colaborem positivamente com uma construção de conhecimento e pensamento crítico em nossos educandos. Com esse pensamento em mente podemos analisar como o Cinema pode servir como um eficiente instrumento didático em sala de aula, capaz de proporcionar a aproximação dos educandos de realidades que podem contribuir com sua emancipação.

Materiais e Métodos

Para atingir os objetivos pesquisamos a História do Cinema e suas especificidades, reconhecendo o histórico-cultural da linguagem cinematográfica nacional e abordando os aspectos sociais e culturais do Cinema Nacional. Realizamos pesquisas bibliográficas e consulta em plataformas como Scielo e Google Acadêmico, com os termos de busca “história do cinema”, “história do cinema nacional” e “aspectos sociais do cinema”, visando o caráter interpretativo proposto nesta pesquisa.

Resultados e Discussão

Esta pesquisa ressalta a importância do Cinema em reproduzir comportamentos culturais e consolidar valores socioculturais e linguísticos. Por essa razão, foi frequentemente utilizado como uma forma de propaganda ideológica (Benjamin, 1984 apud. Pires e Silva, 2014). No entanto, o Cinema pode ser um instrumento pedagógico para se atingir objetivos positivos, como o desenvolvimento de metodologias e meios de produção de conhecimento e pensamento crítico.

A Lei 13.006/2014 (Fresquet, 2015), estabelece a obrigatoriedade da exibição de filmes nacionais nas escolas, como um componente curricular complementar. Essa lei visa fomentar a indústria cinematográfica nacional e desenvolver o pensamento crítico dos estudantes.

O Cinema como um instrumento pedagógico, pode aproximar os educandos de realidades distintas e instigar o questionamento de uma ordem já estabelecida. O uso de filmes nacionais que possuam uma narrativa crítico-social, propiciam positivamente o entendimento de distintas realidades nas vivências sociais dos educandos (Pires e Silva, 2014).

Agradecimentos

Primeiramente agradeço à CNPq e à FA/UEPG, agradeço minha orientadora, Adriana Rodrigues Suarez, pela orientação, agradeço ao professor, Diego Alexandre Divardim de Oliveira, pela contribuição junto à pesquisa. Agradeço ao Felipe Eduardo Melo dos Santos, que me incentivou e apoiou durante esse início da minha jornada acadêmica.

REFERÊNCIAS:

FRESQUET, A. (Org.). **Cinema e Educação:** A Lei 13.006 – Reflexões, perspectivas e propostas. Belo Horizonte: Universo Produção, 2015.

PIRES, M. C. F.; SILVA, S. L. P. **O Cinema, a educação e a construção de um imaginário social contemporâneo**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 35, n. 127, p. 607-616, abr./jun. 2014.

SUAREZ, A. R. **Educação, Cinema e linguagem Cinematográfica:** entrecruzamentos para uma metodologia de leitura fílmica crítica na formação inicial de professores de Artes Visuais. 2018, 262f. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2018.

ISSN 1676-0093